

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 27/01/2025 a 31/01/2025

|                                               |    | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana atual |              | Varição anual | Varição semanal |
|-----------------------------------------------|----|----------|----------|-----------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|
| Preços ao produtor*                           |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/60kg | 64,21    | 72,92           | 72,92        |              | 13,56%        | 0,00%           |
| Rio Grande do Sul                             |    | R\$/60kg | 62,06    | 65,07           | 65,85        |              | 6,11%         | 1,20%           |
| Santa Catarina                                |    | R\$/60kg | 66,63    | 70,48           | 70,53        |              | 5,85%         | 0,07%           |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/50Kg | 136,50   | 167,20          | 168,90       |              | 23,74%        | 1,02%           |
| São Paulo                                     |    | R\$/50Kg | 191,00   | 176,65          | 175,65       |              | -8,04%        | -0,57%          |
| Cotações internacionais                       |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 |    | US\$/t   | 232,40   | 223,20          | 226,80       |              | -2,41%        | 1,61%           |
| Estados Unidos (2)                            |    | US\$/t   | 287,48   | 252,83          | 253,88       |              | -11,69%       | 0,42%           |
| Paridades de importação**                     |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 | PR | US\$/t   | 248,90   | 243,69          | 246,75       | R\$ 1.451,27 | -0,86%        | 1,26%           |
|                                               | RS | US\$/t   | 232,73   | 228,23          | 231,09       | R\$ 1.359,18 | -0,70%        | 1,25%           |
| Estados Unidos (2)                            | PR | US\$/t   | 364,34   | 319,37          | 320,21       | R\$ 1.883,30 | -12,11%       | 0,26%           |
|                                               | RS | US\$/t   | 341,81   | 299,74          | 300,50       | R\$ 1.767,39 | -12,09%       | 0,25%           |
| Indicadores                                   |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Dólar                                         |    | R\$/US\$ | 4,9438   | 5,9781          | 5,8815       |              | 18,97%        | -1,62%          |

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

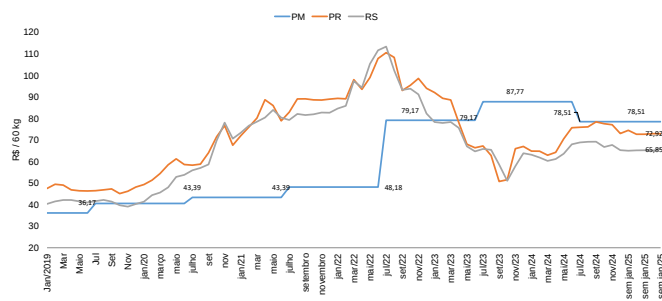
Mercado doméstico encerrou o 1º mês do ano sem grandes alterações nas negociações e, portanto, nas cotações. Com cada dia menos oferta interna e próximo de precisar incrementar as importações para suprir sua demanda interna, momento em que seja provável a inversão da tendência (de baixa, típica de fim ingresso de safra) para alta (de entressafra)

De agosto/24 a dezembro/24, o Brasil importou 2,6 milhões de toneladas de trigo, 58% a mais do que no mesmo período do ano anterior, em resposta à menor disponibilidade do cereal. Se as aquisições permanecerem com esta tendência, o Brasil deverá apresentar um incremento de quase 20% nas importações.

Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 72,92/sc de 60 kg, apresentando estabilidade. Já no Rio Grande do Sul, a cotação fechou em R\$ 65,85/sc de 60 kg, com valorização semanal de 1,2%.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

## GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



## MERCADO EXTERNO

O clima frio intenso nos EUA, somado à elevação dos preços e projeção de menor safra russa – o que preocupa os agentes e volta a acender um alerta sobre a menor disponibilidade de oferta global, atuaram como fatores de alta, invertendo a tenência anteriormente observada. A média semanal FOB Golfo foi cotada à US\$ 253,88/ton, apresentando valorização semanal de 0,42%.

O aumento observado nas importações nos últimos meses deve incrementar as importações na safra atual em ao menos 15%. Com o câmbio valorizado e a recente valoração também no mercado internacional, as cotações domésticas podem ser influenciadas e passarem a apresentar valorizações no médio prazo.